

232
338/17



ANEXO 1

RELATÓRIO DE TRABALHO ANUAL - 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- 1.1 NOME DA INSTITUIÇÃO/ENTIDADE:** Associação Assistencial Ágape
CNPJ: 07.711.648/0001-15
Endereço: Rua Turmalina, 187 Bairro: Jd São Jorge
Cidade: São João da Boa Vista - SP Cep: 13870-670
Telefone: (19) 3056-4955
E-mail: ceacsjbv@hotmail.com

1.2. ENDEREÇO DO SERVIÇO

Endereço: Rua Ana de Oliveira, 64 Bairro: Centro
Cidade: São João da Boa Vista - SP CEP: 13870-199
Telefone: (19) 3056-4955

1.3. INSCRIÇÕES/ CERTIFICAÇÕES

CEBAS: 71000.128572|2012-42

CMAS: 0017|2012

CMDCA: 0002



Nº Certificado CEBAS: 71000.128572/2012-42

1.4. TIPOS DE BENEFÍCIOS OU ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS A INSTITUIÇÃO:

Cota Patronal ,INSS e taxas municipais.

1.5. VALIDADE DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL

Vigência do Mandato: de 15/02/2017 até 31/01/2019.


1 ↓ 5




233
338/17

1.6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Prestação de assistência social e educacional de acolhimento a crianças e adolescentes cujos direitos foram violados pelas famílias, dentro do território brasileiro, a pessoas de ambos os sexos, sem distinção de raça, cor, condição econômica, credo religioso ou político, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil e Código Civil Brasileiro.

1.7. HISTÓRICO DA OSC

O Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente foi fundado em 15 de janeiro de 2009, a partir da necessidade municipal de um serviço de acolhimento que atendesse crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses. Desde a data de inauguração, o CEAC oferece acolhimento transitório a crianças e adolescentes, cujos direitos foram violados pela família, pela sociedade ou Estado.

Com o serviço Municipal, o CEAC vem buscando minimizar a manutenção de situação de risco em que crianças e adolescentes vem sendo submetidos. O serviço se respalda e se baseia nos princípios e diretrizes de proteção, excepcionalidade, provisoriedade e transitoriedade.

No CEAC as crianças e adolescentes são incentivadas e orientadas a desenvolverem a escolaridade, a saúde, a higiene, a educação (através de parâmetros de regras, limites, hábitos e rotinas), a alimentação e a melhora significativa da qualidade de vida.

Também enfatizamos e perseguimos os direitos a convivência familiar e comunitária, visando preferencialmente a manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares, nucleares e extensos.

Sendo assim, mediante os casos de violação de direitos nesta faixa etária, constados pelo Conselho Tutelar e diante da necessidade em cumprir as determinações do ECA, o Ministério Público e a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, assinaram Termo de Ajuste, para a implantação de um local de atendimento a crianças e adolescentes, do sexo masculino e feminino, na faixa etária de 0 a 17 anos e 11 meses, na modalidade instituição de acolhimento.

1.8. ÁREA DE ATUAÇÃO/IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO:

Serviço de Acolhimento Institucional.

2. NÍVEL DE PROTEÇÃO/ÁREA PROGRAMÁTICA

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Handwritten marks and signatures on the right margin, including a large signature and the number '5'.



234
338/17

2.2. TIPOS DE RECURSO FINANCEIRO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA/SERVIÇO RECURSO MUNICIPAL

3. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS:

3.1. IDENTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE OU RESPONSÁVEL

Nome: Claudio Donizetti Martim da Silva
CPF: 278.883.898-05 RG: 30.613.839-6 SSP
Cargo: Presidente N° Registro Profissional:
Período da Gestão: 15/02/2017 até 31/01/2019.
Telefone para contato: (19) 99263-2700
Endereço: Rua Nemêncio Gonçalves, nº 6- Vila Brasil
E-mail: claudiodonizete4hotmail.com

3.2. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

COORDENADORA

Nome: Sirlene Aparecida Nogueira
CPF: 172.004.738-39 RG: 16.863.787-X
Cargo: Coordenador N° Registro Profissional: MEC 294/2013
Telefone para contato: (19) 983185482
Endereço: Rua Antonio Celeguini, nº 45 – Jd. Almeida – São João da Boa Vista-SP
E-mail: san_sirlene@hotmail.com

3.3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Nome: Karla Romanoli de Souza Falda
CPF: 320.386.988-80 RG: 32.926.458-8
Cargo: Psicóloga N° do Registro Profissional
Telefone: (19) 3056-4955
Endereço: Rua Severo Augusto Pereira, nº 129-Vila Loyola
E-mail: karlaromanoli@hotmail.com

Nome: Beatriz Borges Caetano
CPF: 014.869.326-14 RG: 48.897.247-4
Cargo: Assistente Social N° do Registro Profissional: 55786
Telefone: (19) 99136-5206 98259-7358

3
V S
B



235
338/17

Endereço: Rua Vereador João Olívio Garbossa, nº 373, Terras de São José
E-mail: biaborgescaetano@hotmail.com

3.4. IDENTIFICAÇÕES DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Olésio Paula Silva

CPF: 134.793.938-53 RG: 5501808

Cargo: Contador N° do Registro Profissional: 117699/SP

Telefone: (19) 99438-5173

Endereço: Rua Venassi Venâncio Baraldi, nº 86, Espírito Santo do Pinhal

E-mail: olesiosilva@adv.oabsp.org.br

4. DESCRIÇÃO DETALHADA DO SERVIÇO

4.1. INTRODUÇÃO

Temos o entendimento que de acordo com ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, a instituição de acolhimento é medida provisória e excepcional. Devendo ser utilizada de forma transitória, conforme estabelece o Artigo 90, inciso IV, do ECA. Lei 8.069 de 13/07/1990. Como forma de proteção às crianças e aos adolescentes, cujos direitos foram violados e que necessitassem permanecer afastados de suas famílias, até que as condições convivência se restabelecessem. Sabendo-se que, os abrigos são responsáveis por prover às crianças e aos adolescentes acolhidos todos os seus direitos fundamentais, procuramos sempre zelar por sua integridade física e emocional. Dentro do possível tentamos manter a preservação, e o fortalecimento dos vínculos familiares, ou a integração em família substituta, quando são esgotados todos os recursos para manutenção na família de origem.

4.2 JUSTIFICATIVA

De acordo com o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, o serviço de acolhimento é medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada como foram de transição, não implicando em privação de liberdade. Tem como princípio a preservação

4
K.S.
MP

236
338/17



e o fortalecimento dos vínculos familiares, ou a integração em família substituta, quando esgotados todos os recursos para manutenção na família de origem.

Tanto a Constituição Federal como o ECA definem como direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes brasileiros, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (Constituição Federal, art 227 e ECA art. 19).

O serviço de acolhimento embora seja, uma alternativa de moradia provisória, tentamos proporcionar um ambiente alegre, de acolhimento, seguro e higienizado. Tendo como uma de nossas prioridades, oportunizar-lhes a participação na vida da comunidade, como acesso aos equipamentos disponíveis, como escolas, áreas de lazer, atividades esportivas, unidades de saúde, entre outros.

4.3. OBJETIVO GERAL

Realizamos o acolhimento de crianças e adolescentes, que se encontrava em situações de risco, proporcionando-lhes a efetivação da garantia de direitos, que lhes são peculiar. Através de um acolhimento pautado na afetividade, personalizado. Apropriando-nos de ações adequadas, tais como: acompanhamento social; psicológico; escolar. Sobretudo, procuramos sempre oferecer-lhes atendimento às necessidades básicas de saúde, educação, lazer, alimentação, vestuário e acesso aos recursos comunitários, tendo como finalidade precípua à sua reintegração familiar e social.

4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Buscamos ofertar-lhes um atendimento Psicológico, Psico-social, Psicopedagógico e Pedagógico individual e em grupo;
- Incentivamos a preservação do fortalecimento dos vínculos familiares;
- Proporcionamos oportunidades de integração em família substituta, depois de esgotadas todos os recursos de manutenção em família de origem;
- Proporcionamos apoio e estruturação para o adolescente que completaram 18 anos. (dentro de nossas possibilidades);

K.S. [Handwritten signature]

237
338/17



- Promovemos a intersetorialidade do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude, Departamentos Municipais, Escolas, etc.) visando á execução dos programas de proteção á criança e ao adolescente;
- Proporcionamos a inserção nos recursos disponíveis da comunidade, como escolas, unidades de saúde, áreas de lazer, esportivas e outros.

4.5. PÚBLICO ALVO

Foram assistidas crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou que, encontravam-se em situação de alta vulnerabilidade social, riscos estes que comprometiam a sua integridade física, moral, intelectual, psicológica entre outras.

Território de Abrangência do Serviço

Crianças e adolescentes que residem no município de São João da Boa Vista.

Capacidade de atendimento: 20 vagas.

Forma de acesso

A forma de acesso sucedeu-se por determinação do Poder Judiciário e Ministério Público, e por requisição do Conselho Tutelar, sendo que neste último caso, a autoridade competente era comunicada, conforme previsto no art. 93 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

4.6. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A Metodologia de trabalho foi pautada, principalmente nas normas e diretrizes do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e nas Orientações Técnicas para Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes do CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e do CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social.

O programa de atendimento no abrigo proporcionou a garantia de atividades psicopedagógicas, escolarização, profissionalização, atividades culturais, esportivas e de

[Handwritten signatures and initials]

238
338/17



lazer, assistência religiosa de acordo com sua crença, vestuário e alimentação suficiente e adequada, e quanto à saúde oferecemos-lhes assistência médica, ambulatorial odontológica, psicológicas e medicações (CARVALHO, 1993).

Quando as crianças foram acolhidas, todos os nossos esforços juntamente com os equipamentos de garantia (CRAS, CREAS, equipe psicossocial Fórum, Ministério Público e Judiciário, etc.). Mantiveram-se voltados para superar os fatores que determinaram o seu acolhimento, buscamos alternativas concretas para que o seu regresso à família de origem fosse possível, como também, a sua colocação em família substituta ou ainda em ultima instância a adoção (MARICONDI, 1997, p. 23).

O abrigo ofereceu às crianças e adolescentes um ambiente agradável, educativo e seguro, no qual acreditamos que houve a oportunidade para o resgate dos valores básicos da convivência familiar, comunitária e para a livre expressão de suas potencialidades enquanto seres peculiares em desenvolvimento. Compactuamos esforços concentrados e sistemáticos direcionados à reconstituição dos vínculos familiares, por meio das visitas domiciliares, do acompanhamento familiar, onde os técnicos desenvolveram o Projeto de fortalecimento de vínculo familiar "De Mãos Dadas" com as famílias e o Projeto de Vida com os acolhidos "Projeto Vida Saudável", esse projeto foi realizado mensalmente, onde cada mês foi efetuado palestra com dinâmicas, vídeos onde se levava os participantes a refletirem sobre vários temas.

O atendimento teve como princípio norteador o respeito às peculiaridade de cada criança ou adolescente, proporcionando espaço adequado ao desenvolvimento do sentido do ser e do pertencer, bem como da autonomia pessoal pelo exercício da participação e da cidadania.

Por fim, cada um dos acolhidos foi estimulado a planejar um projeto de vida que substituísse e superasse as suas experiências negativas, tendo as relações sociais na unidade de abrigo como referência positiva para a construção de uma vida digna.

Para ação educativa realizamos o acompanhamento escolar, oficinas pedagógicas, encaminhamentos a cursos profissionalizantes e programas de aprendizagem, de modo que desenvolvessem competências cognitivas básicas (expressão oral, raciocínio lógico, coordenação motora ampla e fina, matemáticos, criatividade, etc.). Foram trabalhados também, através da ludicidade, os seus relacionamentos interpessoais e intrapessoais,

7
K S
①



vislumbrando a solução de problemas, capacidade de decisão, habilidade de comunicação, interação social e valores éticos sociais.

As crianças e adolescentes foram orientados e acompanhados diariamente pela equipe técnica: psicóloga e assistente social, como também pelas educadoras, que são encarregadas dos cuidados de higiene, alimentação, atividades de lazer, recreação, entre outras.

4.6.1 Ações Administrativas

Reuniões/Capacitações: Coordenação/Equipe Técnica/Educadores

Foram realizadas através da coordenação as reuniões semanais com a equipe técnica e com as equipes dos turnos de Educadores. Sendo feitas as orientações individuais ou grupais, conforme as demandas e necessidades.

- **Estudo de caso:** Foram elaboradas as reuniões semanais, para discussão dos casos relacionados às crianças e aos adolescentes, e também discutidas a rotina da casa, as dúvidas, sugestões e desafios, para que o serviço tivesse uma boa integração entre todos os envolvidos, comunicação esta, extremamente necessária para que houvesse um bom desempenho por parte de todos os envolvidos e, pudéssemos alcançar cada vez mais um trabalho com excelência.
- **Planejamento:** Foram realizada as reuniões semanais com as equipes, onde pudemos contar com palestras, vídeos e dinâmicas. Observando-se que, para que houvessem melhorias na comunicação havia um caderno de comunicados, na qual era relatado pelo plantonista a suas atividades diárias, lido e acompanhado pela equipe técnica e coordenação, existindo também os encontros diários entre os educadores de diferentes turnos para a troca de informações. A avaliação do comportamento dos funcionários foi permanente, e quando necessário foram realizada as orientação pertinentes ou advertência.
- **Metodologia estratégica de atuação:** A metodologia foi pautada principalmente nas normas e diretrizes do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e nas Orientações de Serviços de Acolhimentos para Crianças e Adolescentes do CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança.

Handwritten marks and signatures at the bottom right of the page, including a large 'R' and other illegible scribbles.



• **Capacitação dos profissionais/Equipe Técnica:**

Estratégia de atuação: A entidade garantiu capacitação sistemática e contínua da equipe de profissionais, que atuam no serviço de acolhimento, visando á qualidade do atendimento. Para que os profissionais conseguissem esse perfil, onde puderam compreender através desta ação, o seu real papel, efetivando-se assim, uma política de capacitação, incentivo e valorização profissional

- **Elaboração de relatórios:** A coordenadora de forma individual, ou juntamente com a equipe técnica, realizou a elaboração dos relatórios , que foram solicitados pelos Departamentos intersetorial e também pelo Ministério Público.

Dados quantitativos:

Instrumentais/materiais utilizados: Foram utilizados vídeos, palestras e dinâmicas, materiais impressos, canetas, lápis, etc. Onde foram analisadas e avaliadas as rotinas dos funcionários.

Dados qualitativos:

Houve melhoras evidentes, através do bom desenvolvimento de desempenho de todo corpo administrativo tais com: equipe técnica, educadores e demais funcionários, através da sua conquista da autonomia, para a tomada de decisões, onde foram potencializadas as suas relações com as crianças e adolescentes, garantindo o seu desempenho ,cada vez mais em um trabalho realizado com excelência e competência.

Resultados Alcançados: Quantitativo 90 %

Qualitativo 90 %

Metas Alcançadas: Acreditamos que conseguimos garantir a comunicação diária e contínua da equipe de profissionais, visamos á qualidade no atendimento e o melhor funcionamento dos serviços. Onde todo contexto de atuação podiam ser revistos, mantidos ou alterados, conforme as necessidades pertinentes.

Responsáveis pela execução: Coordenação /Equipe técnica/Parceiros.

9
S
7

4.6.2. AÇÕES JUNTO AOS USUÁRIOS/FAMÍLIAS

Acolhida:

Procuramos sempre utilizar uma metodologia e estratégia de atuação mais humanizada: Após a chegada das crianças e adolescentes na instituição, a equipe técnica primeiramente apresentou os profissionais que atuam na casa, o espaço físico existente, a norma para uma boa convivência, seguidamente a equipe técnica realizou um atendimento individualizado para que o acolhido, com a finalidade que ele pudesse sentir-se o mais próximo de um amparo familiar. Foi trabalhado a sua história de vida, valorização da auto-estima, e o fortalecimento de vínculos familiar. Foi aberto um prontuário onde nele fica registrada a vida ativa do acolhido na instituição, ou seja o PIA (Plano Individual de Atendimento).

Também buscamos proporcionar-lhes um local, no qual as crianças e adolescentes retomam no processo educativo com estabelecimentos de princípios e formação de novas regras de convivência social. Desenvolvendo novos hábitos de vida tais como: higiene; saúde; alimentação adequada; hábitos de estudos, entre outros.

A OSC - CEAC garantiu permanentemente os direitos dos acolhidos, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Na busca constante do desenvolvimento integral do ser humano e conseqüentemente a melhoria significativa da qualidade de vida.

Após o acolhimento a equipe técnica, procurou sempre reunir as famílias e explicando a normativa da instituição, dias e horários de visita. Enfatizando-lhes a importância da assiduidade da visitação aos menores, para que futuramente após o fortalecimento de vínculos o acolhido pudessem regressar ao convívio familiar.

Instrumentais/materiais utilizados:

Dados Quantitativos: Vídeos, Lousas, materiais impressos (livros, revistas), materiais Psicopedagógico, etc.

Dados Qualitativos:

- Resgate de sua auto-estima.
- Reconhecimento de valores.
- Aceitação de regras.
- Motivar os acolhidos em cursos que são oferecidos pela entidade.
- Fortalecimento de vínculos com a família de origem.



242
338/17

- Inserção ao mercado de trabalho.
- Garantia de Direitos Assistenciais (Educação, Saúde, Alimentação, Esporte e Lazer)
- Convivência Comunitária.

Resultados Alcançados: Quantitativos 90 %

Qualitativos 90 %

Metas Alcançadas:

Na acolhida tanto com os acolhidos, quanto com os familiares, usamos durante a reunião vídeos com o tema de fortalecimentos de vínculos, mostrando a eles que hoje o vínculo foi corrompido, mas após um bom trabalho essa família poderia voltar a conviver normalmente, onde os vínculos familiares pudessem ser fortalecidos.

Contamos com parceiros e colaboradores externos de outras áreas de formação, como dentistas, nutricionistas, médicos, psicólogos, psiquiatras etc. e também com o apoio dos equipamentos da rede tais como: Judiciário (equipe técnica); Ministério Público; CREAS; CRAS; CAPS; CAPSi; ASM; Educação, com a finalidade de trabalhar os acolhidos e os familiares para possível retorno.

Tendo como o nosso maior desafio, o fortalecimento de vínculos familiares. Esmerando-nos em um esforço conjunto, para que todos abrigados pudessem retornem para sua família de origem. O intuito desta retaguarda de profissionais foi a tentativa de garantir um atendimento qualificado e com resultados significativos. Sempre pautados em suas necessidades básicas e intrínsecas a cada usuário.

Responsáveis pela execução: Coordenação/Equipe Técnica Psicóloga/Assistente Social

Atendimento Técnico Individualizado ao Usuário/Família

Metodologia estratégica de atuação: O atendimento individualizado com a criança e adolescente acolhido na instituição ocorrem semanalmente. A entrevista refere-se á busca de dados da criança e adolescente com o objetivo de construir o conhecimento através de sua história reais relatadas através da oralidade, qual era o seu contexto familiar e institucional naquele momento, assim como sua situação escolar e de saúde; que são anexados ao seu prontuário.

Após as entrevistas, as crianças e adolescentes foram incluídas nas atividades de caráter breve que estiverem sendo desenvolvidas no momento.

Dados quantitativos:

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'S' and other illegible marks.



243
338/17

Instrumentais/ materiais utilizados: Vídeos-documentários, musicais, materiais impressos, pastas, materiais pedagógicos (canetas, lápis, tesouras, régua, cola, folhas, etc.)

Dados qualitativos:

- Resgate de sua auto-estima.
- Reconhecimento de valores.
- Aceitação de normas e regras.
- Motivacionais (os acolhidos em cursos que são oferecidos pela entidade).
- Fortalecimento de vínculos com a família de origem.

Resultados Alcançados: Quantitativos 90 %

Qualitativos 90 %

Metas Alcançadas

A conscientização da sua situação Institucional individual no acolhimento, Pois tentamos mostrar a ambas as famílias/acolhidos, que esta ação poderia ser transitória. Durante cada atendimento tanto com os acolhidos, quanto aos seus familiares, foram usados nas reuniões vídeos com o tema de fortalecimentos de vínculos, mostrando a eles que, mesmo que esse vínculo tivesse por hora corrompido, que existia a possibilidade, após um bom trabalho com essa família, na ressignificação de valores familiares, e poderiam talvez voltar a conviver normalmente.

Responsáveis pela execução: Coordenação/Equipe técnica Psicóloga/Assistente Social.

Atividades Coletivas

Metodologia estratégica de atuação: Trabalhamos a coletividade entre os participantes, através de oficinas lúdicas, com a finalidade de maximizarem os conhecimentos e trocas de experiências.

Dados quantitativos

Instrumentais/ materiais utilizados: papel, cola, tesoura, materiais para pintura, materiais para culinária, vídeos, materiais reciclados, revistas, livros, filmes, etc.



Dados qualitativos

- Resgate da auto-estima, valores e identidade;
- Troca de experiências e conhecimentos;
- Estimulação da criatividade;
- Capacidade para resolver problemas e conflitos.

Resultados Alcançados: Quantitativos 90 %

Qualitativos 90 %

Metas Alcançadas

A atividade coletiva teve como finalidade maximizar os conhecimentos e trocas de experiência. Estimulando a criatividade, desenvolvendo a capacidade de desencadear as transformações e enfrentá-las, ajudando-os no autoconhecimento. Foram trabalhadas várias oficinas tais como: oficinas de dobradura; oficina de artesanato; oficina de expressão corporal; oficina de leitura; oficina de culinária e sessão cinema, etc.

Responsáveis pela execução: Coordenação/Equipe técnica-Psicóloga/Assistente Social/Educadores e Voluntários.

ATIVIDADES FESTIVAS E COMEMORATIVAS

Metodologia estratégica de atuação:

As atividades festivas e comemorativas, buscaram resgatar a importância dos eventos históricos e conquistas importantes, o acolhido teve a oportunidade de aprender, crescer e desenvolver, ampliando assim suas experiências e aprendizagens.

Dados quantitativos

Instrumentais/ materiais utilizados:

Papel cola tesoura, tintas, pincéis, vídeos, materiais reciclados, revistas, livros, filmes, materiais impressos, materiais reciclados (latas, vidros, papéis, metais)etc.

Dados qualitativos

- Resgate da auto-estima, valores e identidade;
- Troca de experiências e conhecimentos;
- Estimulação da criatividade;

245
338/17



-Capacidade para resolver problemas e conflitos.

Resultados Alcançados: Quantitativos 90 %

Qualitativos 90 %

Metas Alcançadas

Foram resgatadas as datas comemorativas como festa dos aniversariantes, a importância do “Ser” melhorando sua alta estima, dia da família, dias das crianças, páscoa, Natal, etc. Atividades estas que além do seu significado simbólico, puderam ser trabalhadas também a preservação do meio ambiente, puderam experimentar momentos únicos com a participação da família, e comunidade.

Responsáveis pela execução: Coordenação/Equipe Técnica Psicóloga/Assistente Social

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (ATIVIDADES, METAS, FASES)

HORÁRIO	ATIVIDADES SEMANAIS						
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários, foram variados de acordo com as atividades, e demandas específicas do abrigado.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Reunião com a rede intersetorial; *Visita dos familiares no CEAC. *Mensalmente Projeto de Mãos Dadas. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de dobradura; *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de artesanato *Atendimento individual Com a Psicóloga e assistente social	* Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Expressão Corporal, *Reunião com equipe técnica, *Atendimentos com psicóloga e assistente social.	*Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Leitura. *Atendimento individual Com a psicóloga e assistente social.	*Oficina de Culinária.	*Sessão de cinema.

Observação: Todas as crianças foram matriculadas na escola e fazem Projeto contra turno (CAS, Criança Cidadã, Lar Santo Antônio; algumas fazem atendimento com Psicóloga e Fonoaudióloga na Associação São Francisco de Assis, Psiquiatra e Psicóloga no CAPSi, Ecoterapia na UNIFEQB. Temos um adolescente inserido no Instituto Embeleze, um adolescente no Studio Vânia Palomo).

Handwritten marks and signatures at the bottom right of the page.



CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP

246
338/07

METAS/FASES

ATIVIDADES	MESES	RESPONSÁVEL
Visitas familiares (toda segunda-feira no horário das 18h00 às 19h00 os familiares puderam visitar os acolhidos, com essas visitas promovemos o fortalecimento dos vínculos afetivos e mudanças na dinâmica familiar dos atendidos, para que no futuro haja o desacolhimento com a família)	Foram realizadas todos os meses de Janeiro à Dezembro semanalmente todas as segundas-féias.	Equipe Técnica Assistente Social/Psicóloga e Coordenadora
Oficina Psicopedagógicas Dobradura (ajudaram a melhorar a concentração dos alunos, a descobrir seus talentos, desenvolver a criatividade, além de trabalhar os conteúdos escolares e culturais, na qual trabalhamos vários tipos e dobraduras ex: origami, datas comemorativas, etc.)	Foram realizadas todos os meses de Janeiro à Dezembro semanalmente, todas as terças-feiras.	Equipe Técnica Assistente Social/Psicóloga, educadores e voluntários.
Oficina de Artesanato (o artesanato aparece como uma das ferramentas que mais beneficiaram no desenvolvimento da criança, concentração, disciplina e criatividade são algumas das consequências desse aprimoramento do lado artístico e ajudaram, não só na escola, mas também na vida em sociedade, realizamos atividades com pinturas de caixas, pintura pano prato, bordados, Eva, feltro, decolagem, etc.)	Foram realizadas todos os meses de Janeiro à Dezembro semanalmente, todas as quartas-feiras.	Equipe Técnica Assistente Social/Psicóloga, educadores e voluntários
Oficina de expressão corporal - (O trabalho de consciência corporal envolveu autoconhecimento o que nos levou a ampliar a consciência sobre nós mesmos, sobre o nosso papel no mundo, e de que forma nos relacionamos com o outro e com o nosso meio, realizamos oficinas com teatro, dança, música, jogos, etc.).	Foram realizadas todos os meses de Janeiro à Dezembro semanalmente, todas as quintas-feiras.	Equipe Técnica Assistente Social/Psicóloga, educadores e voluntários
Oficina de leitura - Visou incentivar o gosto pela literatura e o hábito da leitura, além de proporcionar oportunidade para difusão da interpretação e produção literária. Trabalhamos a postura, entonação de voz o falar em público, vivências, poesias, etc.	Foram realizadas todos os meses de Janeiro à Dezembro semanalmente, todas as sextas-feiras	Equipe Técnica Assistente Social/Psicóloga, educadores e voluntários
Oficina culinária - A oficina de culinária teve por objetivo principal favorecer e estimular o acolhido quanto a alimentação saudável, a origem dos alimentos e seu preparo. (Durante o ano trabalhamos como preparar os pratos como arroz, feijão, carnes, saladas, sobremesas e cada acolhido fizeram seu livro de receita contendo todas as refeições feitas na oficina.)	Foram trabalhados todos os meses de Janeiro à Dezembro semanalmente, todos os sábados	Equipe Técnica Assistente Social/Psicóloga, educadores e voluntários
Sessão Cinema - Levamos filmes para os acolhidos, usando isso como estratégia para que fossem abordados vários temas da atualidade, fatos históricos, drogas, saúde, meio ambiente e outros problemas sociais, os acolhidos assistiam aos filmes e depois, fazíamos uma roda de conversa sobre os mesmos, trabalhado dessa forma, a reflexão, comportamento, história de vida, a criticidade etc.	Foram trabalhados todos os meses de Janeiro à Dezembro semanalmente, todos os domingos	Equipe Técnica Assistente Social/Psicóloga, educadores e voluntários
Acolhimento - Acolhemos crianças encaminhadas pela Vara da Infância e ou pelo Conselho Tutelar. Proporcionando um ambiente de escuta, acolhimento, atendemos as necessidades básicas de alimentação, higienização, saúde, vestuário e moradia	Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.	Coordenadora, Equipe Técnica e Educadores.

Handwritten marks and signatures at the bottom right of the page.

247
338/17



<p>Atendimento e Estudo psicossocial- Realizamos estudo psicossocial, para a composição do cadastro físico, acompanhamos o processo de adaptação da criança e do adolescente na instituição; Fizemos após os atendimentos de saúde, as orientação e controle na ingestão dos medicamentos;</p> <p>Fizemos os acompanhamentos no atendimento de especialidades, quando necessário. Registro administrativo;</p> <p>Foram elaboradas as ficha individual de cada criança;</p> <p>Foram realizadas as entrevista inicial com coleta de dados para identificar o motivo do risco e situação familiar;</p> <p>Acompanhamentos no atendimento e ou tratamento de saúde;</p> <p>Viabilizamos a regularização dos documentos pessoais e inserção em benefícios específicos.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica e Educadores.</p>
<p>Fizemos os encaminhar pertinentes dos acolhidos para os programas sócio-educacionais, sócio-educativo e profissionalizantes e necessidades Especiais, Inserimo-los em projetos/atividades sociais, o maior número de crianças possível para garantir o convívio social;</p> <p>Orientamos os acolhidos sobre as perspectivas de vida e ou inserção no mundo do trabalho acerca de seus recursos. Incentivamos os acolhidos a elaborar hábitos e rotinas pertinentes para que melhor se empoderassem ao mundo do trabalho;</p> <p>Encaminhamo-los para em inserção em cursos disponibilizados no município;</p> <p>Encaminhamo-los para atendimento psicoterápico, quando fizeram - se necessário.</p>	<p>Foram realizados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica e Educadores.</p>
<p>Avaliação do Caso com a Rede - Iniciamos os contatos com Conselho Tutelar, CREAS, Escola e rede de serviços, para identificação da situação da família, visando um possível retorno ao convívio familiar.</p> <p>De modo sistemático (conforme cada caso individualmente), realizamos a avaliação com a rede para construção do plano de atendimento individual (PIA). Contato e articulação com Vara da Infância e Juventude.</p> <p>Contato e articulação com CREAS;</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro, toda 2ª feira terá reunião com a rede interssetorial.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica e Educadores.</p>

16

Handwritten initials and marks: "MR", "K", and a checkmark.

248
338/17



<p>Contato e articulação com CRAS;</p> <p>Contato e articulação com as Escolas;</p> <p>Contato e articulação com outros municípios;</p>		
<p>Fizemos a Articulação com serviços de Outras políticas</p> <p>Contato e articulação com serviços e especialidades da Rede.</p> <p>Contato e articulação com hospital</p> <p>Ambulatório de Saúde Mental;</p> <p>CAPS II</p> <p>CAPS AD</p> <p>Centro de Especialidade</p> <p>Unidade Básica de Saúde</p> <p>Articulação com Centro Odontologia</p> <p>AME</p> <p>Departamento de Saúde</p> <p>Departamento Social</p> <p>Departamento de Educação</p> <p>Departamento de Cultura</p> <p>SENAC</p> <p>AEHA</p> <p>Criança Cidadã</p> <p>Ação Jovem</p> <p>CAS.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Conforme as necessidades e demandas.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica e Educadores.</p>



S
K



<p>Realizamos um Projeto de Fortalecimento de vínculo com os familiares, Atendimento, Orientação, Acompanhamento Sócio- Familiar, e Garantimos dessa forma a localização dos familiares, para o trabalho com os mesmos;</p> <p>Realizamos o acompanhamento das referencias familiares em conjunto com a rede socioassistencial e outras políticas;</p> <p>Promovemos o fortalecimento dos vínculos afetivos e mudanças na dinâmica familiar dos atendidos, através do Projeto de fortalecimento de vínculo. Realizamos visitas domiciliares e os devidos relatórios de visita domiciliar;</p> <p>Buscamos a integrar da criança na família no menor prazo possível;</p> <p>Monitoramos, junto aos órgãos competentes, os processos, com envio de relatórios técnicos sobre cada caso, de forma a garantir o breve retorno para a família;</p> <p>Atendemos a família e a criança/adolescente de forma individual e grupal, para orientações, encaminhamentos e acompanhamento da (re) construção do projeto de vida;</p> <p>Realizamos reuniões com grupos de famílias para proporcionar melhor integração entre elas.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Já o as reuniões com o grupo de famílias será feito mensalmente de 2ª feira.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica.</p>
<p>Articulação com a Equipe Técnica do acolhimento. Participamos ativamente das reuniões com a coordenação, equipe técnica e educadores. Compartilhamos informações e promovemos as devidas orientações para condução dos casos junto aos educadores, assistente social, psicóloga.</p> <p>Viabilizamos meios necessários para a manutenção dos serviços e realização das ações necessárias no decorrer do serviço.</p> <p>Promovemos a sustentabilidade das ações propostas por equipe técnica (coordenadora e técnicos).</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Toda 5ª feira reunião com a coordenadora e equipe técnica.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica e Educadores.</p>
<p>Propiciar espaços de vivência coletiva dos acolhidos- De modo continuado, prestamos orientações solicitadas pelos acolhidos e demais membros da equipe. Propagamos o fortalecimento dos vínculos entre educadores voluntários e acolhidos, utilizando os recursos das/oficinas pedagógicas, culturais e lúdicas, na rotina da criança, de forma a construir os encaminhamentos necessários para as intervenções.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica, Educadores e voluntários.</p>
<p>Elaboração do PIA – Plano Individual de Atendimento. Elaboramos os PIA em conjunto, sendo equipe técnica do acolhimento e com a rede.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica, Educadores.</p>

250
338/17



<p>Planejamos com clareza as ações e propostas pela equipe e participação dos envolvidos no processo.</p>		
<p>Promovemos as orientações de atividades de rotina com acolhidos</p> <p>Oportunizamos orientações para aquisição de hábitos saudáveis para a promoção da melhoria da qualidade de vida;</p> <p>Proporcionamos suporte emocional, social, educacional para ressignificação da história de vida para desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo, social e profissionalizante dos acolhidos. Oportunizamos orientações quanto aos cuidados de higiene pessoal.</p> <p>Foram realizadas oficinas lúdicas e pedagógicas e ações Socioeducativa, no espaço da casa ou fora dela com vistas à promoção da melhoria da qualidade de aproveitamento do tempo e desenvolvimento de aptidões; (oficinas de artesanato, leitura, jardinagem, palestras educativas, dinâmicas de grupo, etc.)</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica e Educadores.</p>
<p>Acompanhamos e Supervisionamos ações dos profissionais do acolhimento</p> <p>Acompanhamos e monitoramos as ações da equipe técnica e auxiliares educativos</p> <p>Promovemos sistematicamente e/ou aleatoriamente o acompanhamento e a supervisão das ações desenvolvidas no serviço social e psicológico de modo que, pudéssemos acompanhar a dinâmica de cada caso;</p> <p>Supervisionamos as ações desenvolvidas pelos educadores de modo a buscar a integração das ações profissionais com os técnicos que viabilizassem a superação das vulnerabilidades dos acolhidos;</p> <p>Monitoramos e avaliamos os serviços prestados por meio de análises e avaliações de dados qualitativos e quantitativos de indicadores disponibilizados pela equipe técnica/e coordenação.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica.</p>
<p>Capacitamos e Supervisionamos a equipe do acolhimento- Propiciamos à equipe do CEAC durante a permanência no serviço, capacitações e a supervisões técnicas constantemente.</p> <p>Fizemos capacitações e Reuniões com todos os funcionários para discussão e avaliação do trabalho (interno);</p>	<p>Foram trabalhadas durante o ano inteiro, as capacitações foram realizadas mensalmente. Todas 5ª feiras reunião com equipe técnica.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica e voluntários</p>

251
338/17



<p>Fizemos capacitação contínuas com os funcionários;</p> <p>Encontros de formação com equipe técnica.</p>		
<p>Orientamos os acolhidos nas tarefas domésticas</p> <p>Manutenção e Limpeza do Ambiente</p> <p>Propiciamos o envolvimento dos acolhidos nas atividades cotidianas (pequenas tarefas domésticas) de acordo com o nível de desenvolvimento individual.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica e Educadores.</p>
<p>Foi realizada a inserção de grupo de voluntários e estagiários. Apoiamos a criação de grupos de voluntários oriundos da comunidade que possam ser inseridos, de formas diversificadas, nas atividades e no apoio da casa.</p> <p>Realizamos de dinâmicas interativas (teatro, música, oficinas de artes, passeios, datas comemorativas, eventos) com vistas ao convívio comunitário;</p> <p>Estágios em diversas áreas</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro sempre que houver voluntários e estagiários.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica .</p>
<p>Articulação com a Diretoria da Instituição</p> <p>Mantivemos estreita articulação com a diretoria da instituição.</p> <p>Buscamos viabilizar a sustentabilidade das ações e promovemos o atendimento das necessidades de cada acolhido inscrito na instituição, dando suporte necessário para que os encaminhamentos técnicos sejam efetivados.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Reunião mensal com o Presidente, coordenadora e equipe técnica.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica.</p>
<p>Elaboramos relatórios- Foram realizada a elaboração de relatórios e Pareceres Técnicos por meio da equipe técnica com vistas ao desempenho dos casos e encaminhamentos solicitados pela rede;</p> <p>Elaboramos, emitimos o envio de relatórios de casos periódicos ao judiciário conforme parâmetros e prazos estabelecidos no estatuto da criança e do adolescente – ECA.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica .</p>
<p>Fizemos a Interdisciplinaridade das Ações Técnicas e Educativas - De modo continuado com estreita relação de equipe com comunicação direta com os profissionais; Reuniões mensais sistematizadas entre a rede de serviços e os parceiros envolvidos;</p> <p>Acesso a telefone, emails e demais meios de comunicação.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica .</p>
<p>Articulação de Integração da Instituição na Comunidade</p> <p>Promovemos Ação da coordenação da instituição com vistas a promover parcerias com a comunidade</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Os bazares foram realizados mensalmente e anualmente, realizamos o</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica .</p>

Handwritten initials and marks at the bottom right of the page.

252
338/17



CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP

<p>Através de eventos, visitas, bazares divulgamos os trabalhos realizados para que pudéssemos obter apoio da comunidade local. Etc.</p>	<p>Chá Beneficente.</p>	
<p>Outras Ações Participamos de reuniões e eventos</p> <p>Realizamos visitas Institucionais;</p> <p>Participamos em reuniões no Fórum;</p> <p>Houve a participação da equipe em reuniões externas;</p> <p>Participamos de eventos;</p> <p>Realizamos programas de eventos internos (festas, aniversários, datas comemorativas);</p> <p>Fizemos os monitoramento de visitas.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica .</p>
<p>Articulação com Gerência do Projeto</p> <p>Mantivemos estreita articulação com Gerência do Projeto</p> <p>Para a manutenção da qualidade dos serviços prestados e busca de suporte nas ações desenvolvida pela instituição bem como melhoria continua.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica</p>
<p>Projeto de Vida</p> <p>Desenvolvemos o Projeto de Vida junto com o acolhido, buscando melhorar a qualidade de vida.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Mensalmente será realizado reunião com o grupo dos acolhidos.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica, Educador e voluntário.</p>
<p>Profissionalização</p> <p>Buscamos um curso profissionalizante para o acolhido a partir dos 14 anos como jovem aprendiz.</p> <p>Junto com a rede de apoio a equipe técnica buscou cursos profissionalizantes para os adolescentes, onde o mesmos poderão ter oportunidade de ingressar no mercado de trabalho.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica, Educadores e rede de apoio.</p>
<p>Atendimento Individual e Personalizado</p> <p>Promovemos atendimento individual e personalizado para a criança e o adolescente.</p> <p>Os técnicos realizaram atendimento psicossocial com a criança/adolescente para elaboração da história de vida, onde também foram realizadas as assembleia com criança/adolescente para criação das rotinas diárias.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Assembleia com os acolhidos será realizada bimestral.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica.</p>

Handwritten initials and marks at the bottom right.



<p>Convivência Comunitária</p> <p>Foram realizados Passeios para fortalecimento da convivência comunitária.</p> <p>Fizeram visitas em teatros, zoológicos, parques, praças, chácaras, sítios, etc.</p> <p>Foram realizada visitas e encontros com as famílias e com as pessoas de referências da comunidade da criança/adolescente.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Os passeios serão realizados mensalmente com as famílias. Tiveram a oportunidade de conhecer o Parque de diversão em Poços de Caldas-MG.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica e Educadores.</p>
<p>Realizamos acompanhamento dos acolhidos</p> <p>Realizamos acompanhamento dos acolhidos após o desligamento do acolhimento pelo tempo determinado pelo juiz.</p> <p>Desenvolvemos o projeto junto aos acolhidos, buscando o aprimoramento da qualidade de vida capacitando-os para a independência institucional;</p> <p>Emitimos pareceres técnicos sobre o abrigo e usuários quando requisitados pela gerencia do projeto, por coordenação técnica e outros órgãos oficiais e órgãos oficiais da rede de serviço.</p>	<p>Os acompanhamentos foram realizados conforme determinação judicial.</p>	<p>Coordenadora, Equipe Técnica.</p>

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

A avaliação foi realizada através de reuniões sistemáticas, com toda a equipe técnica e funcionários, na qual se verificou os aspectos de melhorias, para que conseguíssemos atingir os objetivos pactuados, baseando-se na observação e no desempenho. As avaliações dos trabalhos foram realizadas de forma sistemáticas e globalizadas.

Indicadores:

Dados Quantitativos

Formulários, lista de presença, materiais impressos, etc.

Dados Qualitativos

- Reintegração familiar.
- Tempo de permanência no serviço de acolhimento.

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page, including the number '22', a checkmark, and a signature.

254
338/17



- Inserção e acompanhamento escolar.
- Participação da vida comunitária.
- Auto-sustentabilidade da entidade (através de captação de recursos).
- Articulação com a rede de serviço e qualificação dos recursos humanos.
- Participação em atividades e oficinas.
- Inserção na rede de serviços de saúde, educação, cultura, esporte e lazer.

Resultados Alcançados: Quantitativos 90 %

Qualitativos 90 %

Metas Alcançadas

Ação: O programa de atendimento no abrigo deve garantiu atividades psicopedagógicas, escolarização, profissionalização, atividades culturais, esportivas e de lazer, assistência religiosa de acordo com sua crença, vestuário e alimentação suficiente e adequada, e quanto à saúde foram oferecida assistência medica, odontológica, psicológicas e medicações (CARVALHO,1993).

Público alvo avaliado: Crianças e adolescentes acolhidos no Centro de Apoio a Criança e ao Adolescente.

Responsável peal coleta de dados: Coordenadora e equipe técnica.

7. RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

7.1. IMÓVEL DE FUNCIONAENTO DO SERVIÇO:

O imóvel está situado á Rua Ana de Oliveira, nº 64 – Centro – São João da Boa Vista.

O imóvel é alugado.

Espaço físico:



- Dormitórios (sendo 02 masculinos, 01 feminino todos com ar condicionado)
- 1 berçário com ar condicionado;
- 05 banheiros (sendo 01 feminino para uso dos acolhidos, 01 masculino para uso dos acolhidos, 01 recepção, 01 funcionário e 01 bazar);
- 01 cozinha;
- 01 refeitório,
- 02 dispensas;
- 01 sala de estar;
- 01 sala de descanso para os funcionários;
- 01 almoxarifado;
- 01 sala para atendimento técnico individualizado;
- 01 sala para atendimento em grupo;
- 01 escritório;
- 01 sala pedagógica;
- 01 sala onde funciona o Bazar Beneficente;
- 01 lavanderia;
- 01 espaço para área de lazer;
- 01 brinquedoteca.

7.2. RECURSOS

Descrição dos Equipamentos	Quantidade	Valor / Ano
(Armário diretor em melaminico 18mm porta lata light preto/alumínio)	03	R\$ 2.122,80
(Armário secretária baixo em melaminico 18mm light preto/alumínio)	01	R\$ 159,60
(Armário diretor aço com duas portas)	03	R\$ 280,00
(Arquivo de aço com 4 gavetas chapa 26 preto)	02	R\$ 269,80
(Apresentador Laserpoint wireless)	01	R\$ 198,00
(Banco para refeitório)	10	R\$ 500,00
(Batedeira Arno BPA Planetária 220 volts)	01	R\$ 134,35

[Handwritten signature]

256

338/17



(Berço)	02	R\$	280,00
(Bebedouro Eletronico Preto 220v)	02	R\$	319,80
(Cadeira fixa empalhável saga)	05	R\$	258,00
(Cadeira fixa secretária na cor grafite)	08	R\$	275,52
(Cadeira secretária giratória anatômica)	07	R\$	819,00
(Caixa de som 2.0 injex)	06	R\$	192,00
(Cama de solteiro)	21	R\$	1.120,00
(DVD Player Mondial D-10 Bivolt)	03	R\$	445,41
(Esprededor de frusta)	01	R\$	70,00
(Ferro de passar roupa)	02	R\$	100,00
(Fone c/ microfone voicer light)	03	R\$	105,00
(Fogão Dako 05 Bocas)	01	R\$	200,00
(Fogão Dako 4 Bocas)	01	R\$	200,00
(Freezer vertical Electrolux Fe 26 242/253 1 Br 220 volts)	01	R\$	705,60
(Impressora Hp Laser pl 102w)	01	R\$	1.227,00
(Impressora multifuncional Epson Eco Tank 1365)	01	R\$	1.148,00
(Liquidificador industrial)	01	R\$	250,00
(Longarina secretária vip anatômico 4 lug.)	05	R\$	2.147,50
(Maquina de Lavar roupa eletrolux 15 Kg branca 220 volts)	01	R\$	350,00
(Maquina de Lavar roupa Brastemp 10 Kg branca 220 volts)	01	R\$	300,00
(Maquina de Lavar roupa Brastemp 10 Kg branca 220 volts)	01	R\$	300,00
(Mesa 0,96x0,60 com teclado retrátil em melaminico)	01	R\$	201,60
(Mesa redonda de reunião executiva)	01	R\$	150,00
(Mesa escritório recepção)	01	R\$	150,00
(Mesa diretor com 1,66X0,60 02 gav. e pés duplos cor cinza platina)	01	R\$	153,00

25

257
338/17



(Mesa para escritório cinza)	02	R\$	142,38
(Mesa para refeitório)	05	R\$	500,00
(Mesa secretária 1,20x0,60 com 02 gav em melaminico)	02	R\$	238,14
(Mesa light 15mm 120X60X75)	01	R\$	198,00
(Microondas Electrolux 18 litros)	01	R\$	120,00
(Microondas Panasonic 654 style branco)	01	R\$	449,00
(Note Essentials 3 intel cores 13 4gb)	01	R\$	1.980,00
(Refrigerador Bosch KDV 47 L BR 220 volts)	01	R\$	336,00
(Refrigerador Consul 280)	01	R\$	250,00
(Prateleira Aço)	10	R\$	400,00
(Poltrona America confort hallye preto)	01	R\$	289,25
(Purificador de água Black polar)	01	R\$	299,90
(Roupeiro de aço com 16 portas)	02	R\$	689,00
(Roteador 300m)	01	R\$	220,00
(Sofá estofado 03 lugares)	01	R\$	287,00
(Smart TV Philco Plasma 51	01	R\$	1.852,77
(Smart TVLed 43 Philco	01	R\$	1.510,22
(TV Led 32 polegadas)	01	R\$	500,00
Computadores	08	R\$	3.000,00
Veículo	2	R\$	13.600,00
Ventiladores	03	R\$	200,00
Ar condicionado	05	R\$	6.395,00
TOTAL		R\$	48.588,64



Handwritten initials or signature.

Handwritten signature or initials.

258
338/17



7.3. RECURSOS HUMANOS

PROCESSO DE SELEÇÃO

A instituição realizou sempre que necessitou para o seu quadro de funcionários, processo de seleção dos profissionais para contratação dos serviços, sendo disponibilizadas as vagas no Balcão de Empregos, bem como selecionados currículos que são entregues na instituição.

ETAPAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Foram selecionados os candidatos que melhor se enquadravam no perfil da instituição, foram realizadas provas de conhecimento gerais, aplicada pela coordenadora e os melhores classificados, passam por uma entrevista.

Atribuições e Competências:

Cargo / Função	Atribuições / Competências	Operacionalização e Gestão do serviço	Dias de Trabalho	Horários de Trabalho
Coordenadora	Organização administrativa junto ao quadro de recursos humanos; Reuniões de Conselhos, Intermediação com a rede SGD, etc. Elaboração do Projeto Político Pedagógico/Equipe Técnica.		Segunda à Sexta	07h00-18h00
Nutricionista	Elaborar cardápio balanceado entre outras;		Segunda a Sexta	13h00-15h30
Assistente Social	Desenvolver trabalho com famílias das crianças e adolescentes abrigados, fornecendo orientações, encaminhamentos a rede de serviços, buscando preservar e fortalecer o vínculo familiar; Relatórios, programa de trabalho etc.		Segunda a Sexta	10h00-16h00
Psicóloga	Acompanhamento psicossocial dos		Segunda a	13h00-19h00

27
M
5

259
338/17



	atividades pertinentes ao cargo.		Sábado	07:00 as 11:00
Motorista	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas		Segunda a Sexta	06h30 as 17:30
Cozinheira	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha		Segunda a Sexta	07h00-17h00
Educador (a)	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;		Ininterrupto	07h00 - 19h00 (12x36) 19h00- 07h00 (12x36)

8. VALOR DA PROPOSTA: R\$ 400.000,00

9. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS.

Segue em anexo Relatório de Liberação de Recursos

S:

260
338/17



9. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO PRESIDENTE E TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

9.1. PRESIDENTE

Nome: Claudio Donizetti Martim da Silva

Data: 31/01/2018

Assinatura:

11.2 COORDENADORA

Nome: Sirlene Aparecida Nogueira

Data: 31/01/2018

Assinatura:

11.3. Técnicos Responsáveis Pelo Serviço

Nome: Karla Romanoli de Souza Falda – Psicóloga CRP 06/127904

Data: 31/01/2018

Assinatura:

Nome: Beatriz Borges Caetano - Assistente Social Registro Profissional: CRESS 55786

Data: 31/01/2018

Assinatura: